

OURINHOS - 25ª Subseção

Localizada a aproximadamente 370 km da capital paulista, às margens do Rio Paranapanema e na divisa com o estado do Paraná, a região onde hoje se encontra a cidade de Ourinhos era, até o final do século XIX, habitada basicamente por índios cainguanques.

Com o início da imigração italiana, em 1906, houve significativo aumento da população local. Em 1908 foi criado o Posto da Estrada de Ferro, que após alguns anos se transformou em uma estação ferroviária. Somente em 13 de dezembro de 1918 é que Ourinhos conseguiu sua emancipação e foi elevada à categoria de município.

Atualmente, a cidade conta com uma população de aproximadamente 108 mil habitantes* que vivem numa área de 296 km².

Justiça Federal

O Fórum da Justiça Federal de Ourinhos foi inaugurado em abril de 2001 pelo então presidente do TRF da 3ª Região, desembargador federal José Kallás, e teve João Consolim como primeiro juiz federal.

A 25ª Subseção Judiciária do estado de São Paulo tem jurisdição sobre 22 municípios do sudoeste paulista, abrangendo uma área de 7.236 km² e 321.588 mil jurisdicionados potenciais*.

Atualmente, a Justiça Federal em Ourinhos conta com uma vara federal, cuja juíza titular é Elidia Aparecida de Andrade Correa, que também exerce o cargo de diretora da Subseção; e uma Vara Gabinete do JEF, presidida pelo juiz federal Mauro Spalding.

A Subseção tem jurisdição sobre os municípios de Águas de Santa Bárbara, Bernardino de Campos, Campos Novos

Paulista, Canitar, Chavantes, Espírito Santo do Turvo, Fartura, Ibirarema, Ipaçu, Manduri, Óleo, Ourinhos, Palmital, Piraju, Ribeirão do Sul, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Sarutaiá, Taguaí, Tejuapá e Timburi.

Principais Ações

No momento, a 1ª Vara Federal conta com um acervo de 4.319 processos em tramitação, enquanto a Vara do JEF tem 966 processos (dados de abril/2014). A distribuição mensal média é de 300 a 400 processos nas duas varas.

Devido à localização da cidade de Ourinhos, alguns tipos de ações judiciais ganham relevância. Na área cível, por exemplo, processos de reintegração de posse em zonas de segurança das linhas férreas e recomposição ambiental são muito comuns. Já na área penal, crimes ambientais como pesca ilegal e danos ao meio ambiente se destacam, além daqueles que são conhecidos como “crimes de passagem” que são contrabando, descaminho e tráfico de drogas.

Além disso, tendo em vista os aspectos econômicos locais (região basicamente rural e de cultivo de cana-de-açúcar), há também um volume considerável de ações previdenciárias.

Importância da JF na Região

“A região que a Subseção de Ourinhos atende é centrada na produção agrícola e sucoalcooleira, com baixa renda per capita, além de se tratar de área com grande importância ao meio ambiente. A Justiça Federal tem relevante papel no acesso ao Poder Judiciário por

parte da população carente da região, na grande maioria trabalhadores rurais, possibilitando que tenham acesso ao mínimo existencial necessário. Também a atuação da JF auxilia na proteção do meio ambiente, de forma a preservar o equilíbrio ambiental nas áreas de proteção permanente”, afirmou a juíza federal Elidia Aparecida de Andrade Correa.

História Curiosa

Por muito tempo, a Subseção de Ourinhos exerceu jurisdição sobre a Penitenciária de Itaí, que é a responsável pela custódia de presos estrangeiros (por isso é conhecida como “Torre de Babel”). Em razão disso, já promoveu diversos interrogatórios em pedidos de extradição, prisões para fins de expulsão de estrangeiros, pedidos de cooperação internacional, etc.

Num desses casos, a Polícia Federal da Alemanha pediu autorização para entrevistar um réu alemão, preso em flagrante no Aeroporto Internacional de Guarulhos transportando junto ao corpo grande quantidade de cocaína numa viagem que pretendia fazer para o Quênia. Mas o que mais chamou atenção das autoridades alemãs foi que o preso havia sido, em seu país, agraciado com o programa de proteção à testemunha, por ter atuado como delator de uma organização criminosa de lá e, ainda assim, veio a reincidir no crime no Brasil.

Como esse foi o primeiro caso de reincidência de um egresso do programa alemão de proteção às testemunhas, as autoridades daquele país, prevendo falhas no seu sistema de delação premiada, pediram autorização para conversar com o preso a fim de

buscar explicações ou entender o motivo de ter ele voltado a delinquir.

Turismo

Há várias opções para entretenimento na região. Na cidade de Ourinhos é bastante famosa a Feira Agropecuária e Industrial – FAPI, considerada uma das maiores do estado, realizada anualmente, com entrada gratuita.

O município também é muito ligado às manifestações artísticas. Um exemplo famoso é o festival de música

que ocorre durante o mês de julho e que conta com a participação de artistas de todo o país. Além disso, Ourinhos sedia anualmente um Festival de Teatro (“Mostra Sérgio Nunes”) e também um Festival Literário (“A(o)gosto das Letras”). Há também no município de Chavantes a Festa do Milho Verde, que recebe todo ano cerca de 15 mil pessoas e possui uma grande variedade de comida.

Outros pontos de lazer são a Represa de Jurumirim, em Piraju; a Estância Turística de Águas de Santa Bárbara/SP; o Pesqueiro Sol Nascente, em Campos Novos Paulista, e Festas do Peão de Boiadeiro em vários municípios da Subseção.

Gastronomia

Para comer em Ourinhos, há opções de culinária de diversos países. O restaurante La Parrilla oferece o melhor da cozinha argentina, enquanto

Hikariya e Ventura são especialistas em comida japonesa. Se quiser degustar uma boa massa italiana, a opção é a Cantina Famiglia Di Belluno, enquanto o Berlim representa o que há de melhor da cozinha alemã.

Na famosa Feira da Lua é vendido o “caldo de quenga”: uma canja apimentada feita de mandioquinha, frango e temperos especiais, bastante típica e conhecida na região. Já na Estação Baguete é servida a “torta mãe do brigadeiro”. Por fim, em alguns eventos você encontra o famoso “Yakissoba da Associação Cultural de Ourinhos”.

Na parte de bebidas, os melhores bares/choperias da cidade são “Cachaçaria Água Doce”, “Giovani Chopp”, “Liverpool”, “MexicanBar”, “Jaracatiá” e “Malibu Choperia”. ■

*Fonte: IBGE 2013

Fotos: Wikipedia

